

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4



Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde
4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-935-6
DOI 10.22533/at.ed.356213003

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CONSIDERAÇÃO DE ASPECTOS SOCIOCULTURAIS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS

Aline Rossini

João Adalberto Campato Jr.

André P Viana

DOI 10.22533/at.ed.3562130031

CAPÍTULO 2..... 10

A EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Vanessa Teles Luz Stephan Galvão

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

Claudia Maria Messias

Elida Gabriela Serra Valença Abrantes

Jéssica do Nascimento Rezende

Elaine Antunes Cortez

Beatriz de Lima Bessa Ballesteros

Gabryella Vencioneck Barbosa Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.3562130032

CAPÍTULO 3..... 22

A FORMAÇÃO DE BIOFILMES FÚNGICOS PODE SER UMA PROBLEMÁTICA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE COM BALÕES INTRAGÁSTRICOS

Andressa Cristina do Prado

Rubens de Oliveira Brito

Melyssa Negri

Terezinha Inez Estivalet Svidzinski

DOI 10.22533/at.ed.3562130033

CAPÍTULO 4..... 37

A IMAGÉTICA MOTORA COMO ESTRATÉGIA PARA A REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Luan Kelves Miranda de Souza

Brenda Dias Araujo

Charles Ponte de Sousa Filho

Louise Ribeiro Teixeira

José Guilherme de Oliveira Rodrigues Ferreira

Gabriela de Souza Mendonça

Rafaela Costa Pacheco

André Pessoa Silva de Bastos

Brenda Ellen Meneses Cardoso

Larruama Soares Figueiredo de Araújo

Bianca Sampaio Lima

Vivian Saeger Pires

DOI 10.22533/at.ed.3562130034

CAPÍTULO 5..... 42

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO A MÃES RIBEIRINHAS AMAZÔNICAS

Victória Menezes da Costa
Bianca de Fátima dos Reis Rodrigues
Fernanda Ruthyelly Santana Pereira
Tatiane Saraiva Serrão
Danielle Tupinambá Emmi

DOI 10.22533/at.ed.3562130035

CAPÍTULO 6..... 47

A MEDITAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A SAÚDE MENTAL E A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Maria Aparecida Rocha Gouvêa
Carolina Andrade Pinto de Almeida
Débora Cortês Sálvio Pinheiro Santana
Isadora Lúcia Corrêa Marota
José Renato Guerra Alves
Rafaella Imakawa

DOI 10.22533/at.ed.3562130036

CAPÍTULO 7..... 61

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM SAÚDE

Ilka Lorena de Oliveira Farias Costa
Creusa Barbosa dos Santos Trindade
Maria de Fátima Bastos da Costa
Ana Paula Oliva Reis
Ilma Pastana Ferreira
Sergio Beltrão de Andrade Lima
Laena Costa dos Reis
Severino Azevedo de Oliveira Júnior
Brenda Sales dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3562130037

CAPÍTULO 8..... 66

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES PREVALENTES NO CUIDADO AO PACIENTE INTERNADO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA

Tamara Nicoletti da Mata
Lizandra Alvares Félix Barros

DOI 10.22533/at.ed.3562130038

CAPÍTULO 9..... 76

DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE CAMPO GRANDE- MS

Roberta Salles Orosco Nunes
Stephanie Valençuela Schmitt
Damásio Gregório Filho

Joelson Henrique Martins de Oliveira
Michael Wiliam da Costa Cabanha
Vinícius da Silva Ricaldes
Lizandra Alvares Félix Barros

DOI 10.22533/at.ed.3562130039

CAPÍTULO 10..... 89

DIFERENÇAS ELETROCARDIOGRÁFICAS ENTRE INDIVÍDUOS AFRICANOS E CAUCASIANOS

Antônio Filipe Pinto Rodrigues
Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho
Alexandre José Marques Pereira

DOI 10.22533/at.ed.35621300310

CAPÍTULO 11..... 105

ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA ANTE O ESTRESSE OCUPACIONAL

Cláudia Garcia da Silva de Andrade Garcia
Juliane Lilian Borges Bastos
Katharyne Pereira Barbosa Albuquerque Silva
Sarah de Moura e Silva Rodrigues
Sumaya Vieira Canêdo Prudente

DOI 10.22533/at.ed.35621300311

CAPÍTULO 12..... 118

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Cássio da Silva Sousa
Beatriz Sousa Lima
Ana Vitória Sales de Almeida
Antonio Anderson Araújo Azevedo
Edvania Neves Ribeiro
Ana Jéssica Silva Damasceno
Jefferson Dantas da Costa
Saulo Barreto Cunha dos Santos
Naiara Teixeira Fernandes
Kássia Carvalho Araújo
Marília Aparecida de Araújo Holanda
Joana Clara Alves Dias

DOI 10.22533/at.ed.35621300312

CAPÍTULO 13..... 130

EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NO TRISMO RADIOINDUZIDO EM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Rubia Caldas Umburanas
Mariane Maria Silveira Vieira de Lima

DOI 10.22533/at.ed.35621300313

CAPÍTULO 14..... 137

FACILITANDO A APRENDIZAGEM E AS METODOLOGIAS ATIVAS: OS DESAFIOS DA

APRENDIZAGEM EM GRUPOS E DA AVALIAÇÃO FORMATIVA

Ilka Lorena de Oliveira Farias Costa
Creusa Barbosa dos Santos Trindade
Ana Paula Oliva Reis
Ilma Pastana Ferreira
Sergio Beltrão de Andrade Lima
Maria de Fátima Bastos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.35621300314

CAPÍTULO 15..... 142

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE ESTOMAS EM PÉ-DIABÉTICO

Débora Karolihy Chaves de Sousa
Julliane Costa Azevedo
Patrícia da Silva Taddeo

DOI 10.22533/at.ed.35621300315

CAPÍTULO 16..... 149

FLORES EDÍVEIS: UMA ALTERNATIVA ALIMENTAR COM PROPRIEDADES BIOLÓGICAS RECONHECIDAS

Ana F. Vinha

DOI 10.22533/at.ed.35621300316

CAPÍTULO 17..... 169

FOTOBIMODULAÇÃO ASSOCIADA A HIGIENIZAÇÃO: ALTERNATIVA EFICAZ NO TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ESTOMATITE PROTÉTICA ASSOCIADA À CANDIDOSE BUCAL

Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo
Julliana Andrade da Silva
Maria Áurea Lira Feitosa
Juliana Feitosa Ferreira
Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho
Ana Beatriz Duarte Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.35621300317

CAPÍTULO 18..... 179

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR – CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Ane Kesly Batista de Jesus
Phydel Palmeira Carvalho
Mikaelle Almeida Oliveira Santos
Rahime Cristine do Rosário Sarquis
Ludmily Nascimento Santos
Alice Fontes Ramos

DOI 10.22533/at.ed.35621300318

CAPÍTULO 19..... 188

IDOSOS, VELHICE E ENVELHECIMENTO: A EDUCAÇÃO HUMANIZA(?)

Carla Cristina Rodrigues
Mônica de Ávila Todaro

DOI 10.22533/at.ed.35621300319

CAPÍTULO 20.....201

INTERFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA NA MELHORA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Ana Priscila Ferreira Almeida
Julianna Araújo de Andrade
Natália Santos Cruz
Thais Madeiro Barbosa Lima
Nathalia Comassetto Paes
Nataly Oliveira Vilar
Maria Clara Mota Nobre dos Anjos
Maíra Macedo de Gusmão Canuto
Luiza Dandara de Araújo Felix
Louise Moreira Ferro Gomes
Leonardo Souza de Oliveira
Hirley Rayane Silva Balbino de Mélo

DOI 10.22533/at.ed.35621300320

SOBRE O ORGANIZADOR.....205

ÍNDICE REMISSIVO.....206

CAPÍTULO 18

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR – CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Data de aceite: 26/03/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Ane Keslly Batista de Jesus

Universidade Federal de Sergipe – UFS
Campus Lagarto. Residência Multiprofissional
em Atenção Hospitalar à Saúde
Aracaju – SE
<http://lattes.cnpq.br/3402013155625276>

Phydel Palmeira Carvalho

Universidade Federal de Sergipe – UFS
Campus Lagarto. Residência Multiprofissional
em Atenção Hospitalar à Saúde
Salvador - BA
<http://lattes.cnpq.br/2898385550418392>

Mikaelle Almeida Oliveira Santos

Universidade Federal de Sergipe – UFS
Campus Lagarto. Residência Multiprofissional
em Atenção Hospitalar à Saúde
Aracaju - SE
<http://lattes.cnpq.br/8548492808459172>

Rahime Cristine do Rosário Sarquis

Universidade Federal de Sergipe – UFS
Campus Lagarto. Residência Multiprofissional
em Atenção Hospitalar à Saúde
Aracaju – SE
<http://lattes.cnpq.br/3048764460859424>

Ludmily Nascimento Santos

Universidade Federal de Sergipe – UFS
Campus Lagarto. Residência Multiprofissional
em Atenção Hospitalar à Saúde
Aracaju – SE
<http://lattes.cnpq.br/2813064738340234>

Alice Fontes Ramos

Universidade Federal de Sergipe – UFS
Campus Lagarto. Residência Multiprofissional
em Atenção Hospitalar à Saúde
Aracaju – SE
<http://lattes.cnpq.br/6945163590974512>

RESUMO: A concretização da boa qualidade do atendimento ao paciente internado no ambiente hospitalar ultrapassa as fronteiras dos conhecimentos técnicos e científicos. Exige mudanças de comportamentos e atitudes dos profissionais de saúde envolvidos, para que ocorra a reflexão sobre o respeito e valorização à dignidade humana dos pacientes, seus familiares e a própria equipe. Neste contexto, são desenvolvidos projetos, estudos e pesquisas voltados à humanização do cuidado, sobretudo com a equipe assistencial e pacientes. Contudo, o cuidador também é parte fundamental do processo de atenção à saúde. Desta forma, o olhar humanizado aos cuidadores abrange muito além de suas necessidades emocionais, como a promoção de autonomia e sua inserção no processo de saúde. O objetivo deste estudo, através de um relato de experiência, foi de mostrar a implementação de ações voltadas aos cuidadores dos pacientes internados no Hospital Universitário de Lagarto (HUL/SE), através de um projeto de humanização. Realizava-se busca ativa dos acompanhantes, sendo encaminhados a uma sala específica e recebiam orientações dos residentes responsáveis sobre os objetivos das ações. As dinâmicas promoveram reflexão e discussão entre todos os presentes, a exemplo do

corredor do cuidado, a caixa revelação de sentimentos e o mural dos desejos. A educação em saúde abordou temas como hábitos saudáveis de vida, cuidados com o ambiente hospitalar, entre outros. Ao final, realizava-se o feedback com todos os envolvidos, na qual pode-se perceber o quão positiva foram as ações e como permitiram a construção de um espaço para a expressão de sentimentos e aprendizado dos cuidadores. Diante da importância da humanização no ambiente hospitalar e dos resultados alcançados nesse projeto, conclui-se que a realização de ações, mesmo que pontuais, são benéficas e promovem atenção aos cuidadores permitindo que eles expressem seus sentimentos e se tornem parte do processo de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da Assistência, Cuidador, Acompanhante do paciente, Educação em saúde.

HOSPITAL HUMANIZATION - CARING FOR THOSE WHO CARE

ABSTRACT: The achievement of good quality of care for inpatients in the hospital environment goes beyond the frontiers of technical and scientific knowledge. It requires changes in the behaviors and attitudes of the health professionals involved, so that reflection on respect and appreciation for the human dignity of patients, their families and the team itself occurs. In this context, projects, studies and research aimed at humanizing care are developed, especially with the care team and patients. However, the caregiver is also a fundamental part of the health care process. In this way, the humanized look at caregivers extends far beyond their emotional needs, such as the promotion of autonomy and their insertion in the health process. The objective of this study, through an experience report, was to show the implementation of actions aimed at caregivers of patients admitted to the University Hospital of Lagarto (HUL / SE), through a humanization project. There was an active search for the companions, being directed to a specific room and receiving guidance from the responsible residents on the objectives of the actions. The dynamics promoted reflection and discussion among all those present, such as the care corridor, the box of feelings and the wall of desires. Health education addressed topics such as healthy living habits, care for the hospital environment, among others. At the end, feedback was carried out with all those involved, in which one can see how positive the actions were and how they allowed the construction of a space for the expression of feelings and learning of caregivers. Given the importance of humanization in the hospital environment and the results achieved in this project, it is concluded that the performance of actions, even if punctual, are beneficial and promote attention to caregivers allowing them to express their feelings and become part of the work process.

KEYWORDS: Humanization of Assistance, Caregiver, Patient's companion, Health education.

INTRODUÇÃO

Em 1999 foi instituído o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar que teve como justificativa: agregar a eficiência técnica e científica a uma postura ética que respeitasse a singularidade das necessidades do usuário e do profissional, aceitando os limites de cada um e a convivência com o desconhecido e o imprevisível (BRASIL, 2001).

A Política Nacional de Humanização (PNH) - HumanizaSUS existe desde 2003 para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias e a valorização entre gestores, trabalhadores e usuários no processo de produção de saúde (BRASIL, 2006).

As diretrizes do HumanizaSUS envolvem: acolhimento; gestão participativa e cogestão; Ambiência; clínica ampliada e compartilhada; Valorização do trabalhador; Defesa dos direitos dos usuários. E os Princípios da política são: transversalidade; indissociabilidade entre atenção e gestão; e, protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos (BRASIL, 2006).

A concretização da boa qualidade do atendimento ao paciente internado no ambiente hospitalar, ultrapassa as fronteiras dos conhecimentos técnicos e científicos. Exige mudanças de comportamentos e atitudes dos profissionais de saúde, para que ocorra a reflexão sobre o respeito e valorização à dignidade humana dos pacientes, seus familiares e a própria equipe (BARBOSA *et al.*, 2013).

A Residência Multiprofissional (REMU), definida como modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, visa a uma nova ética do cuidado na medida em que contempla a concepção ampliada de saúde ao considerar a diversidade e o sujeito enquanto ator social responsável por seu processo de vida, inserido num ambiente social, político e cultural (BRASIL, 2009). No Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS Campus Lagarto), a Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde foi criada há cerca de quatro anos, contemplando seis profissões (fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, farmácia, nutrição e enfermagem).

No tocante a esse contexto de humanização, são desenvolvidos projetos, estudos e pesquisas voltadas ao cuidado, sobretudo a integração entre a equipe profissional e pacientes, sendo que o cuidador também é parte fundamental do processo de cuidado em saúde (DE JESUS *et al.*, 2020).

Desta forma, voltar o olhar humanizado aos cuidadores expressa mais que respostas as suas necessidades emocionais. Significa promoção de autonomia, transformação do ambiente hospitalar, além de propiciar qualidade de vida a todos os envolvidos.

OBJETIVOS

Geral

- Implementar a prática de cuidado a saúde dos cuidadores e/ou acompanhantes dos pacientes internados no Hospital Universitário de Lagarto (HUL/SE) através de um projeto de humanização.

Específico:

- Estimular a promoção de saúde por meio de abordagens de temas relacionados as vivências dos cuidadores;

- Criar espaços de escuta e discussão sobre o processo de cuidado e saúde dos pacientes, sob a ótica dos cuidadores e dos profissionais da equipe multiprofissional e residentes da unidade hospitalar;
- Criar e fortalecer vínculos entre os envolvidos para melhorar a qualidade de trabalho e vida de ambas as partes;
- Refletir e compreender a importância e responsabilidade de cada pessoa para com o cuidado a saúde do paciente;
- Proporcionar momento de lazer para os cuidadores no período de internação hospitalar.

MÉTODOS

Um dos objetivos da implantação do Projeto de Humanização é valorizar a percepção e sentimentos dos cuidadores e torná-los parte dos processos de trabalho no ambiente hospitalar.

A equipe de residentes multiprofissionais responsáveis pelo projeto, foi dividida de acordo com a distribuição por setor. Assim, cada equipe ficou responsável pelo planejamento de ações pontuais semanalmente.

As atividades foram desenvolvidas em 3 momentos: dinâmica geral, dinâmica específica e educação em saúde.

A busca pelos acompanhantes era feita de forma ativa. Eram encaminhados a uma sala específica e recebiam informações sobre os objetivos das ações, onde as atividades desenvolvidas são basicamente dinâmicas, que promovem reflexão, discussão e trocas de saberes entre todos os presentes, além do momento de educação em saúde, com temas voltados para hábitos de vida saudável, uso racional de medicamentos, importância da alimentação saudável, benefícios da mudança de decúbito, promoção de qualidade de vida, entre outros.

Estas ações são divididas em 3 momentos: começo (apresentação do projeto pelos residentes e a apresentação pessoal de cada participante); meio (o desenvolvimento da atividade); e, fim (com a reflexão do aprendizado e feedback da ação proposta). Dessa forma elas se completam e estimulam a adesão da atividade e melhor compreensão.

As imagens foram autorizadas para publicação através de assinatura de termo de autorização de uso de imagem e registro de participação em ata.

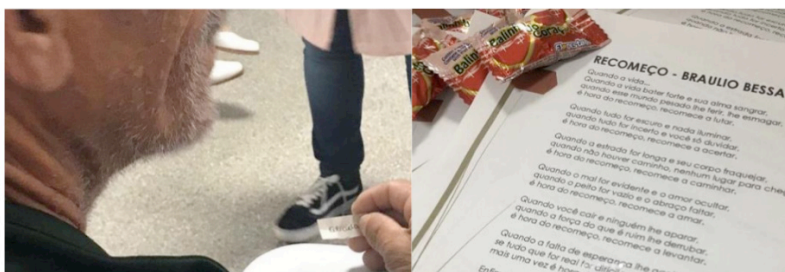
RESULTADOS

Entre as ações desenvolvidas pelo projeto estão: 1) Corredor do cuidado; 2) Caixa “revelação de sentimentos”; 3) Mural dos desejos; 4) Valorização do cuidador; 5) Laboral e Educação em saúde.

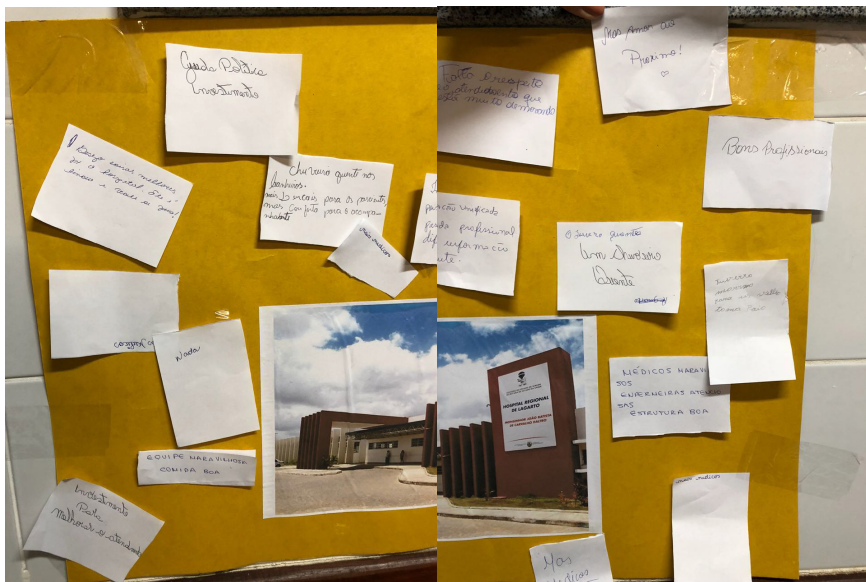
AÇÃO 1. Corredor do Cuidado: o Corredor do cuidado foi uma ação na qual os cuidadores encontraram afeto, atenção e suporte dos profissionais que cuidavam das pessoas que eles amavam. O suporte veio através de palavras, abraços e lágrimas enxugadas. Onde ofereceu a esses cuidadores a certeza que eles não estavam sozinhos durante esse processo.



AÇÃO 2. Caixa “revelações de sentimentos”: nessa atividade os acompanhantes puderam expressar seus sentimentos, suas preocupações e expectativas. Receberam escuta ativa e apoio dos profissionais e um dos outros, criando uma rede de suporte.



AÇÃO 3. mural dos desejos e música: os acompanhantes puderam avaliar os atendimentos aos seus familiares e a estrutura hospitalar. Nesse mural expressaram os pontos positivos e negativos que vivenciaram durante o período de internação. E os pontos foram levados a gestão a fim de melhorar a qualidade do cuidado.



AÇÃO 4. Valorização do cuidador: nessa atividade os acompanhantes receberam palavras de incentivo, vídeos, músicas, elogios de reconhecimento, afirmando assim sua importância, não apenas como cuidador, mas também como pessoa.



AÇÃO 5. atividade Laboral e Educação em Saúde: os cuidadores puderam ser auxiliados pelos profissionais, de forma grupal e interativa realizar alongamentos e exercícios de baixa intensidade a fim de prevenir dores e promover relaxamento. Além disso, foram discutidos temas sobre hábitos de vida saudável, uso racional de medicamentos, prevenção de doenças, os benefícios da mudança de decúbito do paciente, cuidados com o ambiente hospitalar, entre outros. Assim, os cuidadores puderam sanar dúvidas, compartilhar experiências e serem orientados pelos profissionais residentes a fim de se sentirem mais seguros para cuidar de si e do outro.



Após execução das ações, realizava-se *feedback* com todo os envolvidos. Sendo concluído o diagnóstico sobre o alcance dos objetivos e discutidos novas possibilidades para semanas seguintes e elaboração de relatórios para registro das atividades.

Criar oportunidade e dar espaço para que esses cuidadores expressem seus olhares sobre o processo de atendimento no hospital, possibilita mudanças de atitudes e comportamentos nos trabalhos individuais e coletivos dos profissionais de saúde da unidade hospitalar, que impactam diretamente na qualidade de vida do paciente (DE JESUS *et al.*, 2020).

O ambiente hospitalar gera desgastes físicos e emocionais relacionados a inúmeros fatores. Durante a internação há um afastamento das atividades cotidianas, onde, os pacientes passam a viver em um ambiente diferente do seu ambiente social, com impossibilidades de realizar atividades simples do seu dia a dia e mantendo-se longe da família, além de se privarem de viverem momentos importantes com a mesma. Desta forma, percebe-se a importância da realização de dinâmicas de grupos em datas comemorativas como, por exemplo, dia das mães e dia dos pais, para auxiliar no enfrentamento das situações vivenciadas no hospital e na convivência com a distância das pessoas de seu convívio social.

Ao ouvir as diversas histórias de vidas e expectativas que cada um deles expõe, possibilita o resgate e continuidade do sentido do trabalho, a partir de atitudes que valorizem a dimensão humana das relações e de cada indivíduo.

DISCUSSÃO

Atualmente vem sendo discutindo cada vez mais sobre o cuidado para com os cuidadores de pacientes internados, visto que são fundamentais no processo de hospitalização, servindo como um elo de apoio e adesão do paciente ao tratamento. Porém, muitas vezes esse cuidador acaba adoecendo tanto física quanto psicologicamente.

Ações de humanização reforçam a importância do cuidador, pois desenvolvem uma rede de apoio entre eles e com os profissionais, na qual percebem que não estão sozinhos, formam vínculos de ajuda e cooperação, se sentem confortáveis para externalizarem sentimentos, fragilidades, construir amigos e se sentirem parte fundamental no processo de cuidado deles e de quem estão cuidando.

O cuidado se traduz como uma atitude realizada de forma humanizada, na qual deve haver a compreensão das particularidades, integralidade, além da realização de uma escuta qualificada para compreensão dos medos e questionamentos do acompanhante, que muito se relaciona com o tratamento recebido pelo paciente, já que eles irão dar prosseguimento a seus cuidados em domicílio.

A comunicação efetiva e a formação de espaços acolhedores são responsáveis por formar cuidadores participativos, auxiliar na construção de saberes, na autonomia e solidariedade, fugindo da ideia de que a humanização se dá apenas com ambiência, e se adequando principalmente ao que é importante para os indivíduos, fortalecendo o trabalho em equipe, incentivando a educação permanente e a promoção do cuidado, atribuindo maior qualidade de vida para os cuidadores.

CONCLUSÃO

Contudo, foi dada a autonomia aos residentes para a criação das atividades, em que são realizadas dinâmicas humanizadas e ações de educação em saúde.

Para as intervenções aplicadas com os acompanhantes e cuidadores foi utilizado instrumentos básicos como: música, mensagens de apoio, compartilhamento de sentimentos, estímulo à criatividade, comemoração de datas especiais, atividades de acolhimento e reflexão, baseando-se nos objetivos preconizados do HumanizaSUS, que é de contagiar trabalhadores, gestores e usuários do SUS com os princípios e as diretrizes da humanização; aprimorar, ofertar e divulgar estratégias e metodologias de apoio a mudanças sustentáveis dos modelos de atenção e de gestão; e, implementar processos de acompanhamento e avaliação, ressaltando saberes gerados no SUS e experiências coletivas bem-sucedidas.

Valorizar os sujeitos é oportunizar uma maior autonomia com a ampliação da sua capacidade de transformar a realidade em que vivem, através da responsabilidade compartilhada, da criação de vínculos solidários, da participação coletiva nos processos de gestão e de produção de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar**. Brasília, DF: O Ministério; 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. **Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde e institui O Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde**. 2009

BARROS, MEB; MORI, ME; BASTOS, SS. **O desafio da Política Nacional de Humanização nos processos de trabalho: o instrumento “Programa de Formação em saúde e trabalho”**. Cad Saude Pub 2006;14(1):31-48.

BARBOSA, GC; *et al.* **Política Nacional de Humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa**. Revista brasileira de enfermagem, v. 66, n. 1, p. 123-127, 2013.

DE JESUS, AKB; *et al.* Anais do I Encontro Sergipano de Humanização na Assistência à Saúde: humanizar-te [recurso eletrônico]: 19 e 20 de setembro de 2018, Lagarto (SE). **Humanização: Cuidando de Quem Cuida**. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2020.37 p. Tema: 30 anos do SUS. ISBN 978-65-86195-03-3.

DAHDAH, Daniel Ferreira et al. Grupo de familiares acompanhantes de pacientes hospitalizados: estratégia de intervenção da Terapia Ocupacional em um hospital geral/Group of family companions of hospitalized patients: an occupational therapy intervention strategy in a general hospital. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 21, n. 2, 2013.

PROCHNOW, Adelina Giacomelli et al. Acolhimento no âmbito hospitalar: perspectivas dos acompanhantes de pacientes hospitalizados. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 30, n. 1, p. 11, 2009.

RIOS, Izabel Cristina. Humanização: a essência da ação técnica e ética nas práticas de saúde. **Rev bras educ med**, v. 33, n. 2, p. 253-61, 2009.

WALDOW, Vera Regina; BORGES, Rosália Figueiró. Cuidar e humanizar: relações e significados. **Acta paulista de enfermagem**, v. 24, n. 3, p. 414-418, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Acidente Vascular Encefálico 37, 38, 39
- Africano 94, 98
- Aleitamento Materno 42, 43, 44, 45, 46
- Aprendizagem 62, 138
- Aprendizagem Significativa 10, 61, 62, 64, 137, 139
- Avaliação Formativa 62, 64, 137, 138, 139, 140
- Avaliação Geriátrica 201, 202, 203, 204

B

- Balão Intragástrico 22, 23, 25, 26, 27, 32
- Biofilme Fúngico 23

C

- Câncer de Cabeça e Pescoço 130, 131, 132, 133
- Candidose Bucal 169
- Crianças com Deficiência 118, 119, 121, 123, 125, 127, 129

E

- Educação Interprofissional 42, 43, 44, 46
- Educação Permanente 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 186, 197
- Eletrocardiografia 90, 98, 101
- Ensino em Saúde 61
- Envelhecimento 84, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204
- Estomas 142, 147
- Estomatite Protética 169, 170, 177
- Estresse Ocupacional 105, 116
- Estudante de Medicina 47, 48, 49, 50, 52, 58

F

- Fatores de Risco Modificáveis 90, 91
- Flores Edíveis 149, 151, 153, 159
- Fotobiomodulação 169, 171, 172
- Frequência Cardíaca 89, 92, 93, 99, 100, 101

H

Humanização Hospitalar 179

I

Imagética Motora 37, 38, 39

M

Meditação 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 58, 59, 60

O

Obesidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 22, 23, 24, 25, 32, 35, 90, 99, 125, 148, 152

P

Paciente Internado 66, 113, 179, 181

Paciente Pediátrico 10, 11, 12, 16, 18, 19

Pé Diabético 142, 143, 144, 145, 147

Q

Qualidade de Vida 1, 5, 6, 47, 48, 49, 50, 57, 58, 59, 105, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 120, 131, 133, 135, 142, 147, 171, 173, 175, 181, 182, 185, 186, 201, 203

R

Reabilitação Neurológica 37, 38, 39, 40

S

Saúde Mental 24, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 58, 192, 204

T


Terapia Intensiva 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 85, 87, 88, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117

Trismo Radioinduzido 130, 131, 132, 133, 134, 135

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br